

AGROINSIGHT

Informações de mercado no agro global

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

1



AGRO INSIGHT

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES
VOLUME 3

ORIGEM: VEGETAL

2025



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

FILIPINAS



OPORTUNIDADES PARA O BRASIL NO MERCADO DA SOJA NAS FILIPINAS

Número: MAN-06-2025

Data: 15/03/2025

Posto: Manila/Filipinas

Palavras-chave: soja; soja em grãos; farelo de soja; importações; alimentação animal; oportunidades

Responsável: Virgínia Arantes Ferreira Carpi

SUMÁRIO: Este artigo analisa o panorama do mercado filipino de soja em grãos e farelo de soja, identificando desafios e oportunidades para o Brasil expandir sua participação. As Filipinas representam um mercado relevante para produtos agropecuários, especialmente aqueles destinados à alimentação animal. A soja em grãos e o farelo de soja desempenham um papel fundamental na nutrição animal, setor essencial para a pecuária, a piscicultura e a carcinocultura, contribuindo para o abastecimento interno do país. As Filipinas são altamente dependentes da importação de produtos do complexo soja, estando o país na lista dos principais importadores de farelo de soja do mundo. No entanto, o Brasil ainda tem uma presença limitada no fornecimento desses produtos para o mercado filipino. Tendo em vista que o Brasil é o maior exportador mundial de soja em grãos e de farelo de soja, e que possui plenas condições de atender aos requisitos dos mais diversos mercados, vislumbram-se excelentes oportunidades para aumentar a presença dos produtos brasileiros do complexo soja nas Filipinas.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR(A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASILEIRO





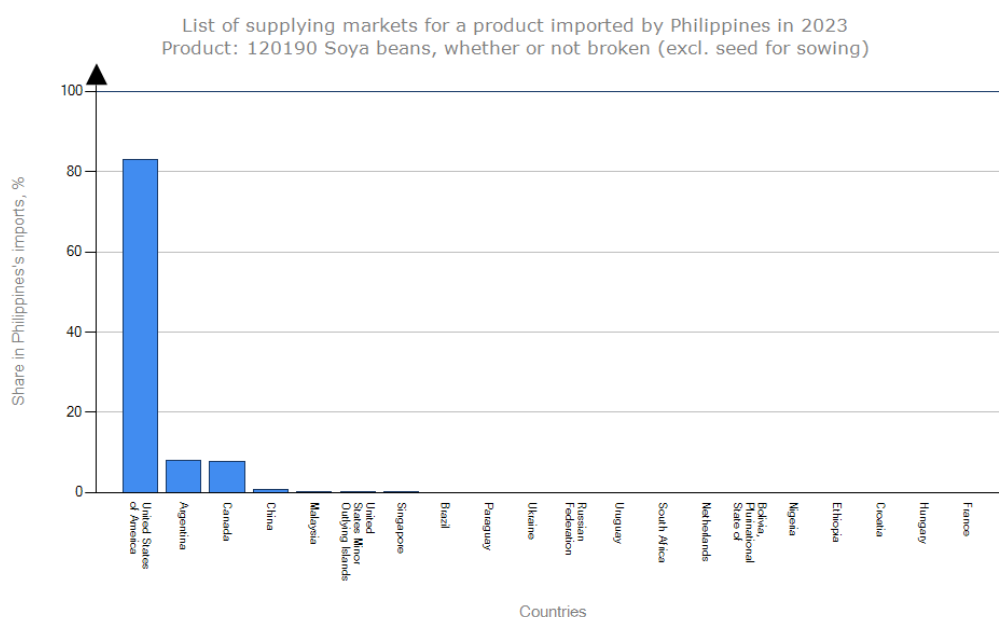
A soja em grãos e o farelo de soja são amplamente utilizados na nutrição de aves, suínos e pescados, portanto insumos de grande importância na cadeia de produção de proteína animal, o que é essencial para a atividade agropecuária filipina e abastecimento interno do país. O mercado de soja nas Filipinas é amplamente dependente de importações, uma vez que a produção doméstica desse grão é insignificante. Atualmente, as importações se concentram majoritariamente na forma de farelo de soja, utilizado na formulação de rações para a indústria de proteína animal.

Embora o Brasil tenha ampliado sua participação no mercado filipino de proteína animal e também de produtos oriundos da reciclagem animal para fins de produção de rações, o país ainda tem uma presença muito limitada no fornecimento dos produtos do complexo soja para as Filipinas. Este artigo busca fornecer um panorama sobre o mercado filipino para a soja em grãos e farelo de soja, destacando desafios e oportunidades para ampliação da participação brasileira.

Panorama do Mercado de Soja nas Filipinas

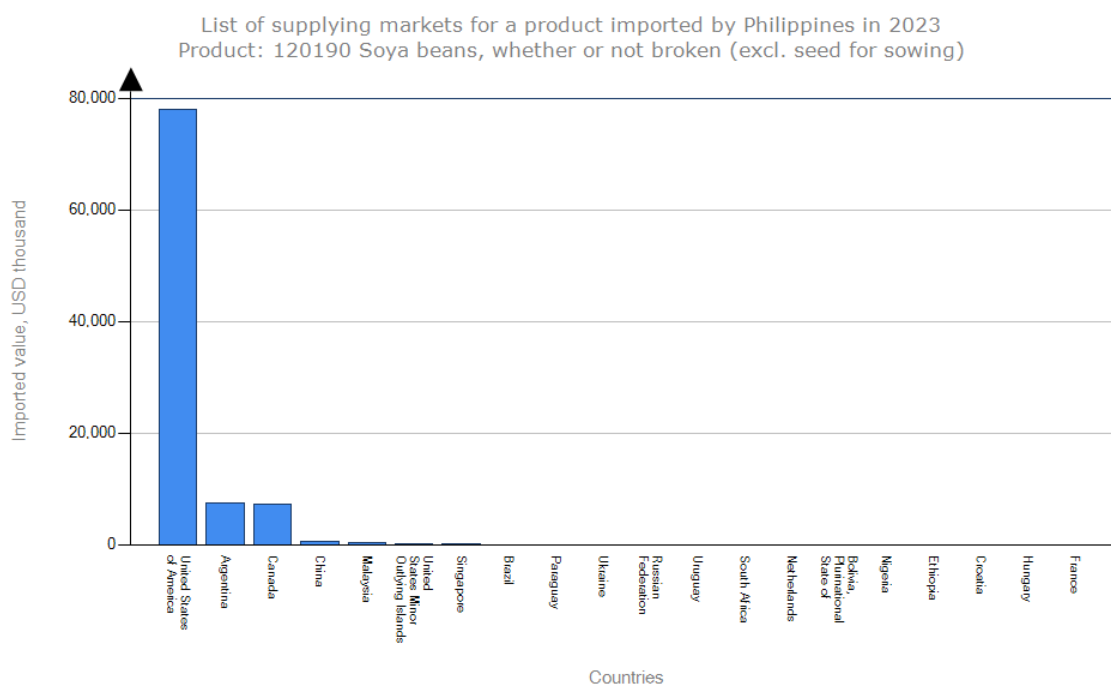
As Filipinas importam volumes significativos de soja, principalmente na forma de farelo para fabricação de ração animal, tendo sido o quarto país importador deste produto em 2023, segundo informações consolidadas do Trade Map (ITC, 2025). O país depende fortemente de importações, uma vez que sua produção doméstica de soja é insignificante. Em 2023, os Estados Unidos dominaram o fornecimento tanto de soja em grãos quanto de farelo de soja para as Filipinas, respondendo por mais de 80% das importações do país para tais produtos (Gráficos 1 a 4).

Gráfico 1: Lista de países fornecedores de soja em grãos para as Filipinas, por percentual de participação no mercado, em 2023.



Fonte: Trade Map (ITC), 2025.

Gráfico 2: Lista de países fornecedores de soja em grãos para as Filipinas, por valor importado em milhares de dólares americanos, em 2023.



Fonte: Trade Map (ITC), 2025.

A Argentina e o Canadá também possuem alguma participação nas importações de soja em grãos, sendo que a Argentina foi o segundo fornecedor dos dois produtos às Filipinas em 2023.

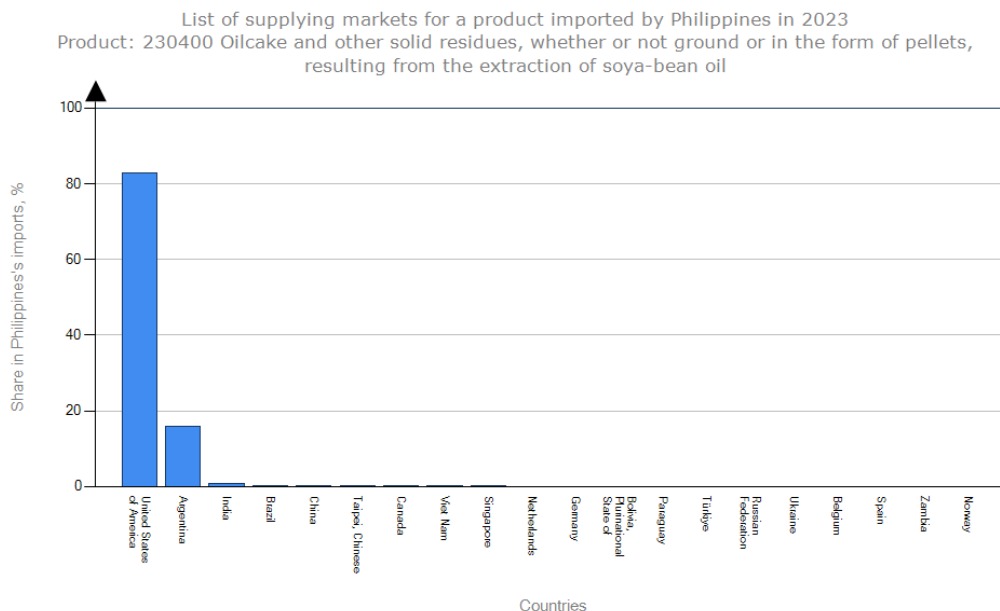
Destaca-se que, conforme a consulta realizada na ferramenta disponibilizada pelo *International Trade Centre* (ITC), não constam importações filipinas de grãos de soja do Brasil para o ano de 2023. Já quando são avaliadas as informações sobre as importações de farelo de soja, o Brasil figura em quarto lugar, porém com uma participação muito pequena em relação ao valor e volume importados pelas Filipinas.

A preferência pelos Estados Unidos se deve a fatores como a proximidade geográfica, a logística favorável e as condições de acesso a mercado. Além disso, as características do país e da indústria filipina favorecem a importação de farelo em detrimento ao produto em grãos, tendo em vista a capacidade limitada de esmagamento e processamento pela indústria local. Isso restringe a demanda por soja em grãos e contribui para o comércio direto do farelo, como um insumo já processado.

Gráfico 3: Lista de países fornecedores de farelo de soja para as Filipinas, por percentual de participação no mercado, em 2023.

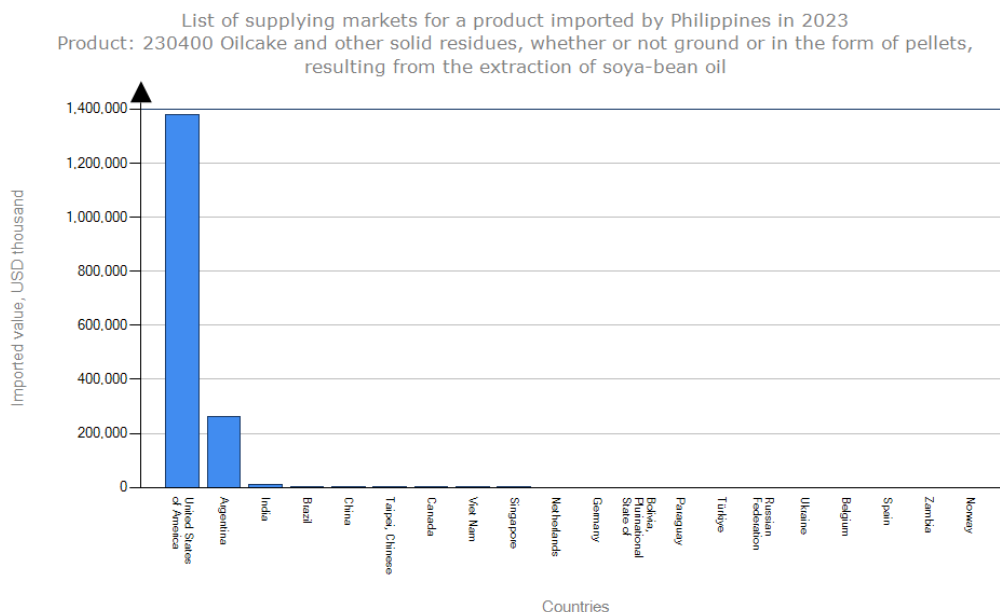


90



Fonte: Trade Map (ITC), 2025.

Gráfico 4: Lista de países fornecedores de farelo de soja para as Filipinas, por valor importado em milhares de dólares americanos, em 2023.

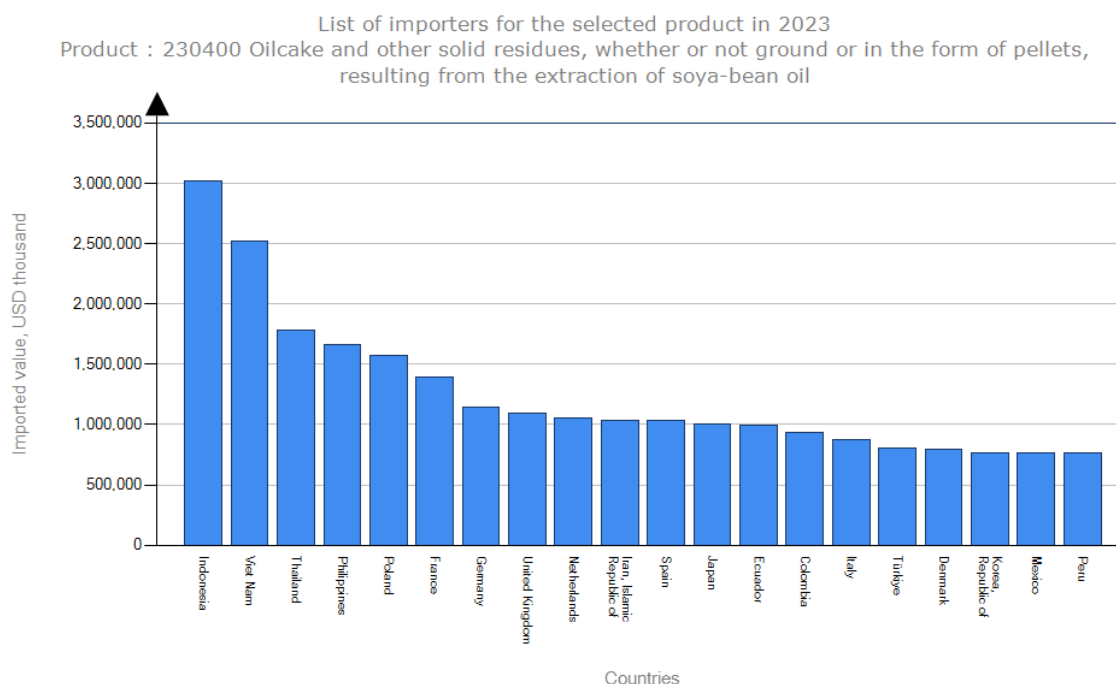


Fonte: Trade Map (ITC), 2025.

Em 2023, as Filipinas importaram o equivalente a USD 93,7 milhões e cerca de 137,7 mil toneladas de grãos de soja. Em relação ao farelo de soja, as importações do país ultrapassaram USD 1,6 bilhões e 2,8 milhões de toneladas, de maneira que as Filipinas ocuparam a posição do quarto mercado para este produto no ano em questão.



Gráfico 5: Lista de países importadores de farelo de soja, com base no valor importado, em milhares dólares americanos, em 2023.



Fonte: *Trade Map* (ITC), 2025.

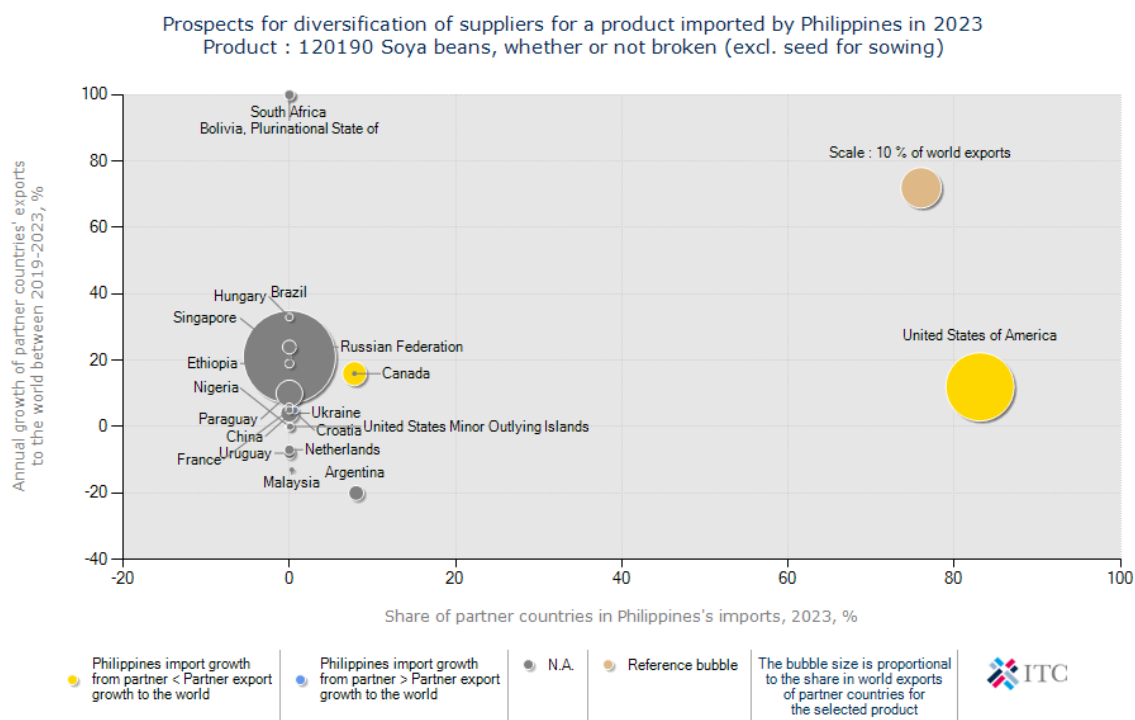
Embora as Filipinas não constem entre os principais países importadores de soja em grãos, o que provavelmente se deve a sua capacidade limitada de processamento dos grãos pela indústria doméstica, o Gráfico 6 apresenta as perspectivas de diversificação de fornecedores de soja em grãos importada pelas Filipinas em 2023, evidenciando que os Estados Unidos são o principal fornecedor do país, e o crescimento de suas exportações para as Filipinas acompanha a tendência global de expansão da demanda. No entanto, o gráfico também destaca a presença de outros fornecedores em menor escala, como o Canadá, a Rússia e o Brasil, que aparecem com participação reduzida, mas com potencial de crescimento. O Brasil, apesar de ser um dos maiores exportadores mundiais de soja, ainda tem uma presença quase insignificante nas importações filipinas, o que pode indicar desafios em termos de competitividade e acesso ao mercado. Países como a Rússia e o Canadá mostram maior dinamismo no crescimento de suas exportações para as Filipinas, o que pode indicar um espaço para diversificação da origem do produto importado pelo país. No topo do gráfico, algumas nações como a Bolívia e a África do



Sul apresentam taxas elevadas de crescimento nas exportações globais de soja, mas sem uma presença significativa no mercado filipino. O tamanho das bolhas reflete a participação desses países no comércio global de soja, evidenciando que, apesar do domínio norte-americano, há margem para o Brasil explorar oportunidades e buscar maior inserção nesse mercado.



Gráfico 6: Perspectivas de diversificação de fornecedores de soja em grãos importada pelas Filipinas em 2023.



Fonte: Trade Map (ITC), 2025.

Oportunidades para o Brasil

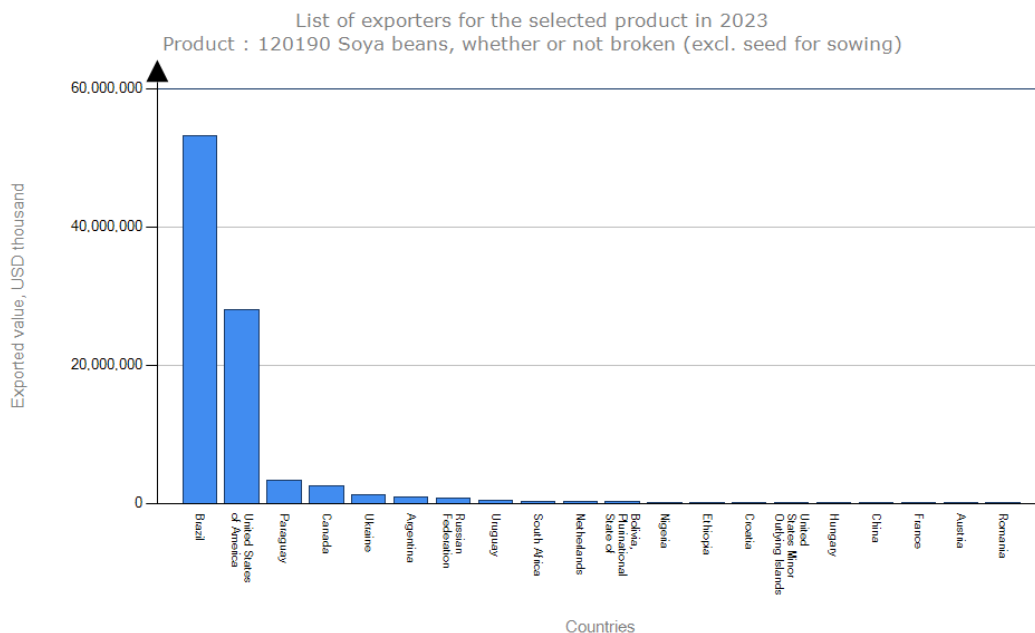
Apesar da predominância dos Estados Unidos e da Argentina, o Brasil possui vantagens competitivas que podem ser exploradas para ampliar sua presença no mercado filipino de soja e derivados. A começar pela liderança mundial nas exportações dos produtos do complexo soja, conforme evidenciado nos gráficos a seguir, que apresentam a lista de países exportadores de soja em grãos (Gráfico 7) e farelo de soja (Gráfico 8) em 2023, com base no valor informado em milhares de dólares americanos.



Gráfico 7: Lista de países exportadores de soja em grãos em 2023, por valor em dólares americanos.

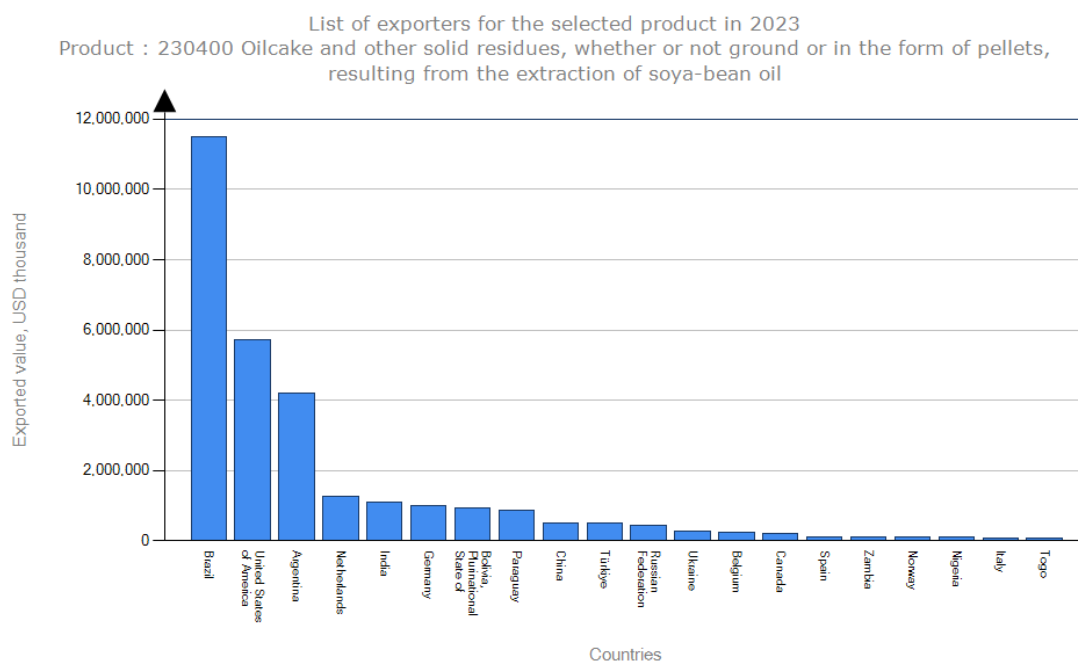


93



Fonte: Trade Map (ITC), 2025.

Gráfico 8: Lista de países exportadores farelo de soja em 2023, por valor em dólares americanos.



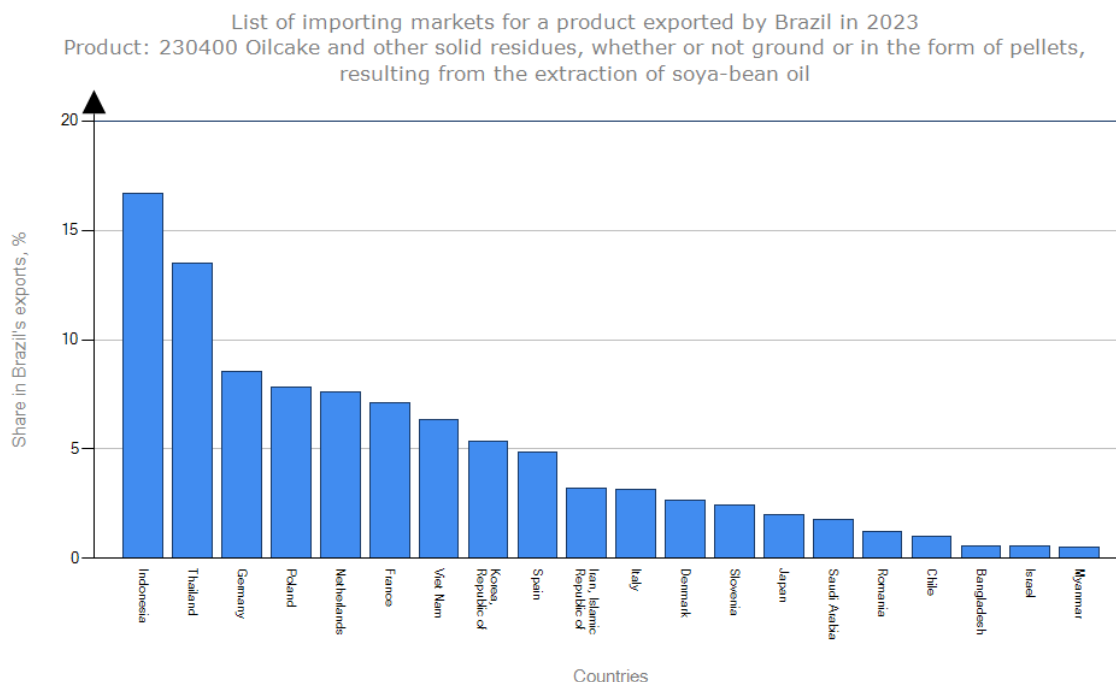
Fonte: Trade Map (ITC), 2025.

Competitividade do Farelo de Soja Brasileiro

O Brasil é o maior exportador mundial de farelo de soja, tendo como principais mercados a Ásia e a União Europeia. O produto brasileiro se destaca pela qualidade e pelo preço competitivo, devido à alta produtividade do setor agropecuário. Além disso, a crescente demanda por proteínas animais nas Filipinas pode impulsionar a necessidade de importações adicionais de farelo de soja, abrindo espaço para exportadores brasileiros.

Em 2023, o Brasil exportou quase USD 11,5 bilhões e 22,4 milhões de toneladas de farelo de soja, tendo Indonésia (16,7%) e Tailândia (13,5%) como principais destinos deste produto. A lista dos principais destinos das exportações de farelo de soja do Brasil em 2023 é apresentada no Gráfico 9.

Gráfico 9: Lista de países importadores farelo de soja do Brasil em 2023, em percentual de exportações.



Fonte: Trade Map (ITC), 2025.

Uma estratégia para aumentar a participação brasileira nesse segmento envolve o fortalecimento das relações comerciais com processadores filipinos, bem como a negociação de condições mais favoráveis. Atualmente, as tarifas de importação estabelecidas pela tabela NMF, aplicadas ao produto brasileiro são de zero por cento. Nesse sentido, a questão tarifária atual é



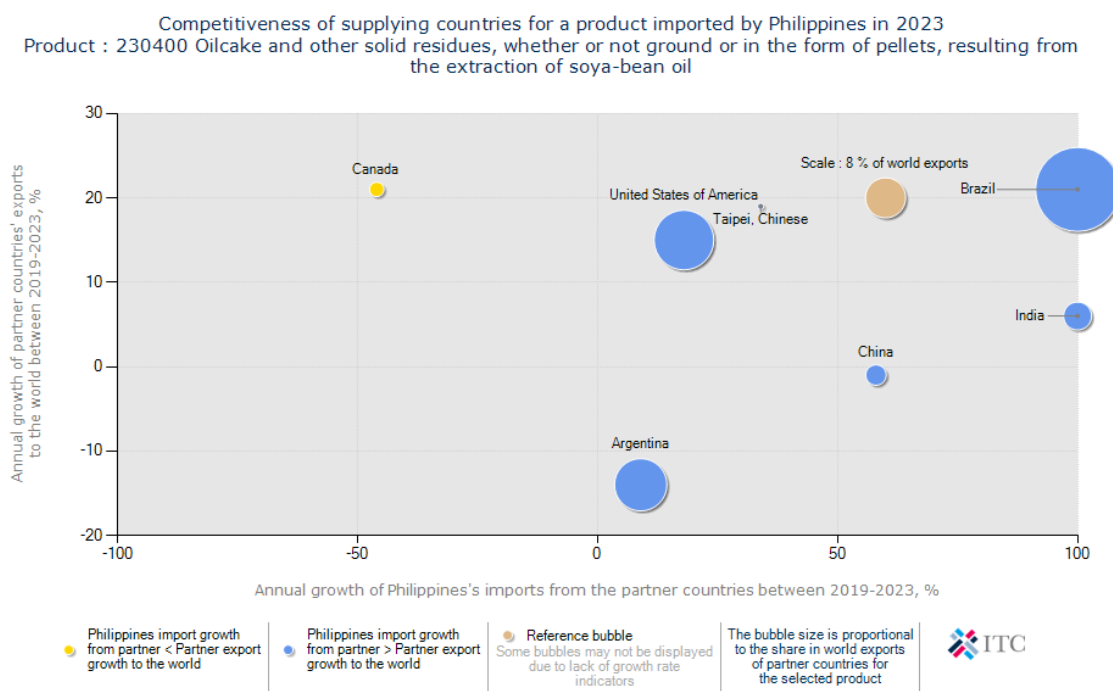
94



benéfica às exportações. Considerando que os principais importadores do farelo de soja brasileiro também são países do Sudeste Asiático, as questões logísticas também não devem ser o fator limitante ao crescimento da participação do Brasil neste mercado, que foi o 24º destino das exportações brasileiras de farelo de soja em 2024, segundo dados do Sistema Agroatat (MAPA, 2025).

O Gráfico 10 mostra a competitividade dos países fornecedores de farelo de soja para as Filipinas em 2023, analisando o crescimento anual das exportações desses países para o mundo entre 2019 e 2023 e o crescimento das importações filipinas desses fornecedores no mesmo período. O Brasil se destaca como o principal exportador mundial do produto e apresenta uma forte expansão das exportações para as Filipinas, com um crescimento expressivo das importações filipinas provenientes do Brasil. Os Estados Unidos e Argentina também são players relevantes, mas apresentam crescimento menor nas exportações globais e na penetração no mercado filipino. O Canadá aparece como um exportador em crescimento, embora sua participação no mercado filipino ainda seja limitada. A China e a Índia também têm alguma presença, mas com variações na taxa de crescimento. O gráfico indica que o Brasil tem uma posição competitiva forte no mercado de farelo de soja das Filipinas, com perspectivas de expansão contínua.

Gráfico 10: Competitividade dos países fornecedores de farelo de soja importado pelas Filipinas em 2023.



Fonte: Trade Map (ITC), 2025.

Em termos de requisitos, o farelo de soja é um produto bastante seguro: é classificado como Classe 1 de risco fitossanitário pela Convenção Internacional para Proteção dos Vegetais (CIPV ou IPPC – *International Plant Protection Convention*). Isso significa que é considerado um produto de baixo risco fitossanitário, pois passou por um processamento industrial (como a extração do óleo e o aquecimento), o que reduz significativamente a viabilidade de pragas associadas ao grão de soja *in natura*.

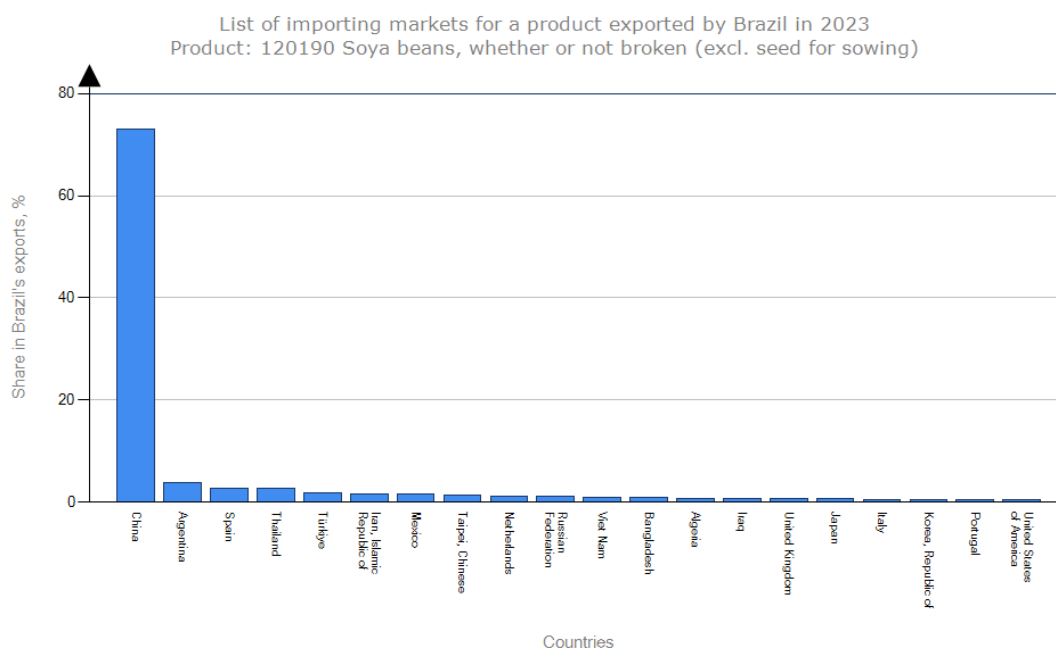
Essa classificação geralmente facilita as exigências fitossanitárias para importação, tornando o comércio do farelo de soja menos restritivo em comparação à soja em grãos, que pode ser considerada de maior risco fitossanitário (Classe 2 ou superior, dependendo do país importador e das regulamentações específicas).

Possibilidades na Exportação de Soja em Grãos

Embora a demanda por soja em grãos seja limitada devido à baixa capacidade de esmagamento pela local, há oportunidades no longo prazo. Investimentos na infraestrutura de processamento nas Filipinas podem criar um mercado mais favorável para os grãos brasileiros. Além disso, as Filipinas podem buscar diversificação de fornecedores para reduzir a dependência dos Estados Unidos, o que representaria uma oportunidade estratégica para o Brasil.

Atualmente, a China é o principal destino dos grãos de soja brasileiros. Em 2023, as exportações do produto pelo Brasil ultrapassaram USD 52,3 bilhões e 101,8 milhões de toneladas. Estima-se que mais de 73% deste volume tenha sido destinado à China (Gráfico 11).

Gráfico 11: Lista de países importadores de soja em grãos do Brasil em 2023, em percentual de exportações.



Fonte: *Trade Map* (ITC), 2025.

Também para a soja em grãos, a questão tarifária não seria um entrave às exportações brasileiras, uma vez que as Filipinas aplicam a tarifa de 1% às importações deste produto, conforme a tabela de NMF. Considerando que a China é o principal importador dos grãos brasileiros, considera-se que as questões logísticas não devem constituir um fator limitante para a ampliação da participação do Brasil neste mercado.



Perspectivas e Considerações Finais

Nos últimos anos, os Estados Unidos dominaram o fornecimento de soja em grãos para as Filipinas, respondendo por cerca de 80% das importações do país, seguidos da Argentina e do Canadá. A preferência pelos Estados Unidos se deve a fatores como a proximidade geográfica, a logística favorável e as condições preferenciais de acesso a mercado, que conferem competitividade aos produtos norte-americanos. Além disso, a estrutura do mercado filipino privilegia a importação de farelo em vez de grãos, dado que a capacidade de esmagamento pela indústria local é limitada. Isso restringe a demanda por soja em grãos e favorece o comércio direto de farelo.

Apesar da predominância dos Estados Unidos e da Argentina, o Brasil possui vantagens competitivas que podem ser exploradas para ampliar sua presença no mercado filipino de soja e derivados. No segmento de farelo de soja, o Brasil se destaca como o maior exportador mundial, tendo como principais mercados a União Europeia e a Ásia. O farelo brasileiro é reconhecido por sua qualidade e preço competitivo, resultado da elevada produtividade do setor agropecuário e da disponibilidade de matéria-prima. O crescimento da demanda por proteínas animais nas Filipinas pode impulsionar as importações de farelo de soja, abrindo espaço para exportadores brasileiros. Para ampliar sua participação nesse segmento, o Brasil pode fortalecer relações comerciais com processadores filipinos e negociar condições mais favoráveis, considerando que a tarifa de importação não representa um fator limitante para a competitividade do produto brasileiro frente a fornecedores tradicionais.

Como maior exportador global de farelo de soja, o Brasil tem total condição para o atendimento dos requisitos de qualidade e sanidade vegetal estabelecido para este produto, tanto que já o exporta às Filipinas. É notável, porém, que há um potencial ainda não explorado para este mercado.

No caso da soja em grãos, embora a demanda seja atualmente restrita devido à baixa capacidade de processamento desse insumo pela indústria local, há oportunidades de longo prazo. Investimentos na infraestrutura de processamento nas Filipinas poderiam criar um mercado mais favorável para os grãos brasileiros, especialmente se o país buscar diversificação de fornecedores para reduzir sua dependência dos Estados Unidos. Esses fatores podem representar uma alternativa viável para a entrada do Brasil nesse segmento, considerando que há uma crescente demanda por esse tipo de produto na indústria de alimentos e ração animal.

Também como líder na exportação global de soja em grãos, o Brasil tem plenas condições de atender aos requisitos para certificação do produto, tanto quanto aos aspectos fitossanitários quanto aos aspectos de qualidade, visando o atendimento das exigências filipinas e a solução de possíveis discrepâncias regulatórias.

Para que o Brasil amplie sua participação no mercado filipino de soja em grãos e de farelo de soja, alguns desafios precisam ser superados. Em primeiro lugar, uma maior aproximação do setor exportador das Filipinas, a fim de conhecer as demandas deste mercado. Outro fator essencial é o fortalecimento do relacionamento comercial com processadores locais e distribuidores, uma estratégia que pode facilitar o acesso ao mercado e consolidar a presença do Brasil como fornecedor estável e confiável. Inclusive considerar a possibilidade de realização de investimentos logísticos para tornar seu produto mais acessível e competitivo nas Filipinas.

As Filipinas representam um mercado com significativo potencial para diversos produtos agropecuários brasileiros, uma vez que são um país populoso, em crescimento econômico, de perfil fortemente importador, em busca da segurança alimentar e do controle da inflação. O Brasil pode explorar oportunidades no segmento do complexo soja, especialmente diante da crescente demanda por insumos para a produção animal, aproveitando sua competitividade no setor.

